



CÓRNEA

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Nuno Alves, Tatiana Gregório, Miguel Gomes

09:33

**CL43- ANÉIS INTRAESTROMAIS NO TRATAMENTO DO QUERATOCONE: 10 ANOS DEPOIS**

Sara Crisóstomo, Bruno Carvalho, Rita Proença, Nuno Silva, Vitor Maduro, Nuno Alves, João Feijão, Pedro Candelária

*(Centro Hospitalar Lisboa Central)*

**Introdução:** O implante de anéis intraestromais tem sido amplamente realizado no tratamento do queratocone, sendo que os primeiros doentes submetidos a este procedimento apresentam já um tempo de follow-up de uma década. O presente estudo pretende avaliar a eficácia e segurança do implante de anéis intraestromais em doentes com queratocone, 8 a 10 anos após a cirurgia.

**Materiais e Métodos:** Estudo transversal englobando todos os doentes com diagnóstico de queratocone e que foram submetidos a implante de anéis de Ferrara, no Centro Hospitalar de Lisboa Central, entre 2005 e 2007 (n=29 doentes 40 olhos). Os doentes foram convocados e submetidos a exame oftalmológico completo e análise topométrica da córnea. Foram ainda questionados quanto à existência de efeitos adverso. Os dados obtidos foram comparados com as avaliações pré-operatórias.

**Resultados:** Houve um ganho superior a 2 linhas da MAVC em 92% dos doentes tratados. Verificou-se uma regressão média de 2,3 dioptrias do equivalente esférico. Até ao final do período de follow up, nenhum dos olhos foi submetido a queratoplastia penetrante da córnea. Ocorreu extrusão de anéis em 2 olhos, tendo sido reimplantados novamente após 6 meses.

**Conclusões:** A inserção de anéis intraestromais mostrou ser um procedimento seguro a longo prazo, com efeitos benéficos duradouros no tratamento da queratocone, resultando na melhoria da melhor acuidade visual corrigida (MAVC) e valores topográficos, associada a baixa incidência de efeitos secundários.